

69% DOS CONSUMIDORES JÁ COMPRARAM PRODUTOS FALSIFICADOS BOLETIM DO INSTITUTO IDEAIS – BI 25/05/2015

Preço mais baixo é justificativa para 59% destes consumidores.

Pesquisa do Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil) revela que 69% dos brasileiros já compraram produtos não originais.

Em números absolutos, isso representa que 45,3 milhões de pessoas já adquiriram produtos falsificados ou não originais. Foi identificado na pesquisa que praticamente metade (49%) dos usuários de produtos não originais esconde a realidade da compra. Desses, 24% ficariam muito constrangidos caso alguém descobrisse.

Preço mais baixo dos falsificados facilita acesso à pirataria.

De acordo com os dados levantados, a principal justificativa para a compra é o preço mais baixo. A pesquisa revela: oito em cada dez compradores de falsificados ou produtos não originais (83%) comprariam os produtos originais, se pudessem.

Para quem tem recursos financeiros inferiores aos valores dos produtos certificados e autênticos, a compra de falsificados é um dos mecanismos encontrados para inserir-se no mercado de marcas famosas.

48% dos compradores já foram enganados na hora da compra

Segundo a pesquisa do SPC Brasil, 48% dos entrevistados já foram enganados sobre a legitimidade dos produtos na hora da compra. Entre réplicas e falsificados, muitas vezes é difícil diferenciar os produtos do original. Isso facilita a enganação por parte dos vendedores.

O momento da compra é um fator muito importante para o consumidor se atentar. É sempre válido reparar na qualidade do produto e de suas certificações. As informações da marca também ajudam a diferenciar o verdadeiro do falso.

Quando se observa a opinião dos que não compram produtos não originais, 63% afirmam que esses itens não possuem a mesma qualidade.

A recusa da compra de produtos falsificados é uma questão ética e uma posição definida de dizer não ao financiamento do mercado de produtos falsificados.

E o que isso tem a ver com a produção e distribuição de embalagens plásticas biodegradáveis falsas?

Distribuir uma embalagem plástica biodegradável com uma marca de tecnologia famosa tem sido um grande diferencial de valor e mostra um compromisso com a preservação do meio ambiente.

Porém, quando o produto é falsificado, a satisfação pode dar lugar ao constrangimento. Isso quando o caso não acaba nos tribunais por propaganda enganosa para o consumidor.

E qual a relação que tem com as sacolas permitidas em São Paulo?

Embora não sejam biodegradáveis, estas tem que conter 51% de resina plástica de origem renovável.

Como o consumidor pode ter certeza que não está sendo enganado e recebendo uma sacola fabricada com 100% de resina plástica de origem não renovável como era antes, e apenas com uma cor verde no lugar da branca?

Uma sacola maior, mais espessa e produzida com 51% de insumo que custa mais caro não pode custar só um pouco mais que a de antes! Acreditar nisso é reservar um lugar ao lado daqueles 69% que admitem comprar produtos não originais.

Pense nisso. O que sua empresa e marcas podem fazer para não ser parte das estatísticas que envolvem fraudes, falsificações e alegações enganosas?

Na hora da compra desconfie de preços muito baixos e promessas absurdas. Não existem plásticos com diferenciais e atributos ambientais pelo mesmo preço dos plásticos convencionais ou que custem “ só um pouco mais “ .

Não existe plástico biodegradável ou de fonte renovável mais barato do que aquele original autêntico e certificado. Não existe a desculpa de que “ é a mesma coisa “ na comparação entre original certificado e outro falso. Não existe plástico com atributos e certificações ambientais, biodegradável ou de fonte renovável, pelo mesmo preço dos plásticos convencionais.

Plásticos biodegradáveis custam no mínimo entre 10% e 20% a mais no caso dos plásticos oxibiodegradáveis certificados pela ABNT e OPA.

E entre 200% e 400% mais caros no caso dos plásticos hidrobiodegradáveis derivados parcialmente de fontes renováveis (amido em geral) e compostáveis, certificados pela BPA.

Saber destas diferenças de preços já é uma boa dica para evitar ser enganado.

www.i-ideais.org.br info@i-ideais.org.br

+ 55 (19) 3327 3524

